

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO ESCOLA REFERÊNCIA DA REDE ESTADUAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA CIDADE UBERLÂNDIA

Alessandra Cristina Raimundo

RESUMO

O texto é um projeto de pesquisa apresentado a um programa de mestrado em Educação Física com objetivo é analisar a Reforma Educacional da Rede Estadual de Ensino do Estado de Minas Gerais denominada Escola Referência iniciada em 2004 na perspectiva de resgatar a qualidade e a tradição das Escolas mineiras. Para sua implementação os professores receberam capacitação da Secretaria de Educação mostrando as propostas curriculares específicas da Educação Física nos seguintes eixos: esporte, ginástica, jogos, brincadeiras, danças e movimentos expressivos. Dentre outras questões contraditórias destaco que a proposta curricular ainda encontra-se vinculada a uma perspectiva técnico-instrumental.

Palavras Chaves: Educação Física – Política Pública – Escola Referência

RESUMEN

El texto es proyecto de investigación presentado en un curso Máster en Educación Física. Su objetivo es analizar la reforma educacional de la Red Estatal de Enseñanza de Minas Gerais denominada Escuela Referencia iniciada en 2004 con la propuesta de resgatar la calidad y la tradición de las escuelas mineiras. Para su implementación los profesores recibieran capacitación da Consejeria de Educación para presentación de las propuestas curriculares de la Educación Física con los siguientes ejes: esporte, danza, ginasia, juegos e movimientos expresivos. Además de otras cuestiones contradictorias subrayo que la propuesta curricular todavía encuentrase vinculada a una perspectiva tecnico-instrumental.

Palabras Claves: Educación Física – Política Publica – Escuela Referencia

ABSTRACTS

The research project was presented to a Master in Physical Education with the objective is to analyze the Education Reform of Minas Gerais department of education called Reference School began in 2004 in order to redeem the quality and tradition of regional schools. For its implementation the teachers received training of the Secretary of Education showing the specific proposals of the Physical Education curriculum in the following areas: sports, gymnastics, games, players, dance and expressive movement. While I note contradictory issues, I emphasize the maintenance of the proposed curriculum that is still connected to a technical-instrumental perspective.

Keywords: Physical Education - Education Reform - Reference School

Introdução/justificativa

Desde que comecei a lecionar na Rede Estadual de Ensino Fundamental e Médio a 17 anos pude acompanhar várias mudanças de governos do Estado de Minas Gerais e junto destas as diferentes propostas de políticas públicas para Educação.

Percebo que muitas destas propostas quase nunca foram incorporadas no interior da Escola. O que ocorria de maneira geral era uma movimentação em torno da implementação do projeto, mas sem de fato se concretizar em sua totalidade, visto que a comunidade escolar, ainda que com muito ou pouco do interesse, nunca conseguiram entender com profundidade seus objetivos.

No que diz respeito ao componente curricular de Educação Física destaco principalmente os debates sobre sua retirada do currículo escolar no ano de 2004, Lei número 15030 que dispõe sobre a prática na Educação Física na Rede Pública Estadual de Ensino, nas séries iniciais o professor de Educação Física montava o projeto das aulas e orientava o Professor Regente que conduzia as aulas. A cada ano surgia uma nova resolução o que deixava o coletivo dos professores de Educação Física bastante preocupado pela fragilidade da própria existência desse componente no currículo escolar.

Neste mesmo ano de 2004, nos vemos novamente com uma proposta advinda da Secretaria de Educação denominada de Escola Referência e dessa vez ao contrário dos demais projetos decidi participar me engajando no curso de Capacitação para Professores de Educação Física Escolar realizado na Cidade de Belo Horizonte.

Em 2007 iniciei um curso de Especialização *Latu Sensu* em Educação Física Escolar por considerar relevante a proposta, os objetivos e o corpo docente mais qualificado à temática da Educação Física na escola.

É neste contexto e a partir dessa problematização sobre os diversos projetos que vivenciei no interior da escola que nasce o interesse pelo tema. Neste momento entendo como relevante realizar essa discussão visto que se trata de uma nova reforma educacional na Rede que de certa maneira definiu novos direcionamentos para a Educação e mais especificamente para a Educação Física no Estado de Minas Gerais.

Por outro lado, é importante destacar aqui que tais reformas não estão localizadas numa política somente do Estado de Minas Gerais, são referências para o mundo e principalmente para os países periféricos. Trata-se de uma reorganização da política econômica mundial de perspectiva neoliberal e de profundas mudanças como: a desregulamentação da economia, a privatização das empresas estatais, o livre mercado. Esta carrega em seu processo aceleração das desigualdades sociais, o distanciamento maior entre os países ricos e pobres, o crescimento da pobreza, a exclusão social, aumento da taxa de desemprego, o individualismo (ANTUNES, 2005).

Nesse sentido, a abertura de mercado, reforça esta lógica da mundialização, onde organizações internacionais, Banco Mundial (BM), Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, Organização Mundial de Comércio (OMS), Fundo Monetário Internacional (FMI), “passam a ditar o ideário e o programa a serem implementados” nestes países que submetem a cumprir tais ações, pois necessitam de investimentos para que possam se modernizar. Em contrapartida os países conseguem renegociar suas dívidas, implementando medidas de enxugamento do Estado, políticas fiscais e monetárias (ANTUNES, 2001 p.19)

Estas organizações internacionais financiam prioritariamente setores alvos de políticas sociais como saúde, Previdência Social e Educação oferecendo aos governos um trabalho de assessoria que tem como objetivo otimizar os recursos com eficiência e eficácia. Para Souza e Faria *apud* Menezes (2004), esse é um dos “indicadores presente nas políticas neoliberais que visam otimizar recursos criando condições para uma maior eficiência e, em consequência, maior agilidade e transparência na prestação de serviços públicos pelo Estado” (Sn).

Dentro deste contexto, podemos verificar algumas conseqüências, em relação a essa política neoliberal, inclusive na Educação, medidas estas que indicam um novo enfoque dado ao direcionamento nos gastos públicos e que regem a Reforma Educacional do Estado de Minas Gerais, como exemplo podemos identificar as seguintes ações apresentada por Andrioli (2002)

- 1 - Aceleração da aprovação para desocupar vagas;
- 2- O Ensino Médio dividido entre educação regular e profissionalizante, com a tendência de priorizar este último
- 3- A autonomia é apenas administrativa. As avaliações, livros didáticos, currículos, programas, conteúdos, cursos de formação, critérios de “controle” e fiscalização, continuam dirigidos e centralizados;
- 4- Nova linguagem, com a utilização de termos neoliberais na educação.

Apresentando o projeto da escola referência

O projeto Escola Referência no Estado de Minas Gerais surgiu no ano de 2004, no primeiro mandato do Governo Aécio Neves com a proposta de efetivar uma Política Pública para a Educação para resgatar a qualidade e a tradição das escolas estaduais, num contexto inteiramente novo, em que se pretende tornar as escolas bem sucedidas na escolarização de todos os alunos que procuram a rede pública, e não apenas uma elite que a freqüentava há até poucas décadas.

A justificativa política para sua construção segundo os documentos da Secretaria Estadual de Educação destina-se a principalmente a reconstrução da excelência na Escola pública, promovendo o desenvolvimento: pedagógico e institucional da escola; da Gestão da Educação Escolar; profissional dos educadores; da cultura do trabalho colaborativo e da solidariedade na Rede Estadual de Ensino.

O processo de seleção das Escolas Participantes e Escolas associadas foi efetivado junto à Comissão Central da Seleção da SEE, com formulários para levantamento de dados e documentos de compromisso assinada pelo diretor e os educadores da Escola Candidata.

A realização deste marco de trabalho ocorreu entre março de 2004 e fevereiro de 2005, seguindo o cronograma de atividades proposto pela coordenação da SEE/MG, Coordenação Regional, Coordenação da Escola e seus Sub-Coordenadores de cada área. Várias escolas enviaram seus projetos totalizando 223 escolas participantes envolvendo cerca de 11 mil educadores.

Durante este processo foi apresentada uma proposta curricular elaborada pelos consultores da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais contendo diretrizes gerais para o ensino do Conteúdo Básico Comum (CBC) de cada disciplina. Paralelo a essas ações a Secretaria de Estado da Educação implantou um site de suporte Pedagógico do Projeto Escola Referência, e também criou um fórum de disciplinas onde os professores trocavam experiências, tiravam dúvidas, e recebiam o monitoramento e a avaliação do processo.

Na disciplina específica de Educação Física foram atendidos 440 professores 223 escolas participantes, que participaram de três módulos de 40 horas-aula. Dentre os professores participantes do projeto podemos citar os efetivos e contratados da Secretaria Estadual de Educação, porém, os professores efetivos a priori teriam que ter mais de cinco anos de trabalho.

A proposta de Educação Física do Estado possui como Eixos temáticos o esporte, a ginástica, os jogos e brincadeiras, as danças e movimentos expressivos. Todos

esses eixos devem ser contemplados nas aulas de Educação Física em todas as escolas da Rede Estadual de Ensino. Entretanto, esse curso de capacitação teve como foco o esporte, e para a implantação deste projeto, foi estabelecida uma parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes, SEDESE/MG. O Projeto foi denominado Minas Olímpica, que tem como objetivo propor a estruturação de um amplo sistema de apoio e aprimoramento da prática esportiva em Minas Gerais, com a participação do Ministério dos Esportes.

Durante os encontros em Belo Horizonte foram levantados diversos questionamentos acerca da incoerência da seletividade nas aulas de Educação Física escolar, em oposição às próprias diretrizes apontadas pelo CBC. Diante da resistência dos coordenadores do Projeto em assumirem o paradoxo posto, houve certa resistência por parte dos participantes, minimizada após a revisão das metas iniciais de serem abordados no curso apenas o conteúdo esporte.

O curso de capacitação de Professores de Educação Física Escolar que ocorreu em Belo Horizonte, teria como função melhorar a comunicação entre as escolas e o núcleo de Escola Referência. Em decorrência, os professores participantes se comprometeram a realizar o repasse dos conteúdos e processos aprendidos em Belo Horizonte, vindo a se materializar no 2º semestre de 2006, num esforço conjunto de equipe de professores de Educação Física do Projeto "Escolas Referência" de Uberlândia.

Orientados pelas diretrizes apontadas no CBC, os professores planejaram e executaram o repasse em 5 módulos de oito horas cada, totalizando, além do período necessário à preparação, 40 horas efetivas de curso durante finais de semana, sem o dito "prejuízo" à carga horária do aluno, mesmo considerando que em outras áreas do conhecimento o tratamento e as normas para o repasse foram diferenciadas.

Podemos apontar que umas das limitações do projeto está relacionada em atender apenas 15% das escolas, fator que tem gerado questionamentos diversos; como: será que este projeto irá atender as necessidades das escolas? Quais são os fatores que facilitam ou dificultam a implementação da proposta? Considerando as Escolas que não foram contempladas neste projeto, quando estas terão as mesmas condições de trabalho pedagógico e estrutural das demais escolas?

A partir desta problematização temos como objetivo geral descrever e analisar o processo de implementação Escola Referência como política pública de qualificação das escolas estaduais no Estado de Minas Gerais e seus desdobramentos para a reelaboração da proposta pedagógica dos Conteúdo Básico Comum (CBC) para Educação Física.

Metodologia

Considerando os objetivos desse estudo decidi orientá-lo numa perspectiva qualitativa. Segundo André (2002), a pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que tem suas raízes teóricas na fenomenologia, sendo assim compreende uma série de matizes. Neste projeto, o uso do termo qualitativo é empregado não no sentido de contraposição ao positivismo, pois de acordo com André (2002), essa visão já está superada, mas por ser tratar de um fenômeno social, neste caso aqui uma política pública, que busca descrever e analisar o objeto de pesquisa em um processo de reflexão crítica.

Trata-se também de um estudo bibliográfico documental. Para coleta da informação utilizarei dois procedimentos todos os documentos referentes a política pública para Educação no estado de Minas Gerais entre os anos de 2005 a 2008 e entrevistas semi-estruturada com professores envolvidos no processo de implementação

da proposta das Escolas de Referência aqueles professores que ocuparam diferentes cargos no processo de implementação e desenvolvimento do projeto.

Ainda que pese no seu contexto histórico um caráter funcionalista a análise de conteúdo tem sido um procedimento corrente utilizado nas pesquisas qualitativas. Para Bardin (1979) análise de conteúdo pode ser definida como um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens” (1979, p.47).

Partindo dessas considerações, encontro em Minayo (2006), a reflexão de que a análise de conteúdo se relaciona a uma busca histórica entre teoria e prática no campo das investigações sociais e que “as atuais tendências históricas do uso e do desenvolvimento de técnicas de *Análise de Conteúdo* conduzem a uma certeza. Todo o esforço teórico, seja baseado na lógica quantitativa ou qualitativa, visa a ultrapassar o nível de senso comum e do subjetivismo na interpretação e alcançar uma vigilância crítica ante a comunicação de documentos, textos literários, biografia, entrevistas ou resultados de observação” (p.308).

Primeiras reflexões para a continuidade do debate...

Tomando como base de que os princípios da Escola Referência pautam-se numa política que buscar resgatar a qualidade e a tradição das escolas estaduais por meio de um processo de trabalho colaborativo na elaboração de uma proposta curricular para educação física escolar, entendo que este ainda encontra-se vinculado a uma perspectiva técnica-instrumental.

As etapas realizadas para a implementação da proposta curricular para educação física na escola, denominada de Currículo Básico Comum (CBC), foi elaborada por consultores da Secretaria de Educação, tendo como eixos temáticos: esporte, ginástica, jogos, brincadeiras, danças e movimentos expressivos. O CBC tinha como principal diretriz o ensino do conteúdo que estimulasse a participação dos alunos, privilegiasse os interesses concretos da comunidade e o contexto local.

Entretanto o curso de formação priorizou o esporte, a partir de uma parceria estabelecida entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes, que tinha como objetivo desenvolver projetos de inclusão esportiva, excelência e detecção de talentos, tendo como princípio a seletividade.

Nesse contexto, foram levantados diversos questionamentos, pelos professores participantes da formação, acerca da incoerência da seletividade nas aulas de educação física escolar, em oposição as próprias diretrizes apontadas no Projeto Escola Referência e no CBC, a constatação das condições estruturais e materiais das escolas não ofereciam condições para a prática de atividades, a exclusão da maioria dos alunos por inaptidão de habilidades, representava um descompasso de princípios no interior da própria política.

Observando os aspectos analisados até o momento, entendo que o tempo de implementação de uma política não é o mesmo tempo de formação para transformação da prática pedagógica e isso pode criar um distanciamento e contradições das políticas educacionais e sua materialização.

Acredito ser relevante a análise de implementação do CBC para que possamos identificar e caracterizar criticamente as Escolas Referências como política de qualificação das escolas estaduais no Estado de Minas Gerais.

Meu interesse ao enviar o projeto a esse congresso vai ao encontro de que as políticas públicas na educação de maneira geral não são isoladas de outras ações que

vivemos a cada dia e por isso se faz necessário sua divulgação e debate crítico em diversas instâncias da vida social.

Referências

- ANDRIOLI, A. I. As políticas educacionais no contexto do neoliberalismo. Revista Espaço Acadêmico. Ano: II, N. 13. Junho 2002.
- ANDRÉ, M.E.D.A. Metodologia Científica. São Paulo. Atlas. 1991.
- ANTUNES, R. (2001), Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho numa ordem neoliberal. Orgs. DOURADO. L. F. e PARO, V. H. Políticas públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã. 2001. P. 105-121.
- ANTUNES, M.F.S. Políticas educacionais da rede pública municipal de ensino de Uberlândia . Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia, 2005.
- BARDAN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Livraria Martins Fontes. 1997.
- MINAYO, M. C. de S. O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco. 2006.
- LIVEIRA, A. D. Política educacional nos anos 1990: educação básica e empregabilidade. Orgs. DOURADO. L. F. e PARO, V. H. Políticas públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã. 2001. P. 105-121.
- SEE/MG. *Projeto Escolas Referência*. 2006.
- SOUZA, D. B. e FARIA, L. C. M. Reforma do Estado descentralização e municipalização de ensino no Brasil: a gestão políticas dos sistemas públicos de ensino pós - LDB 9.394/96. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. 2004.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas. 1987.

Dados da autora:

Alessandra Cristina Raimundo
Professora da Rede Estadual de Minas Gerais e
Rede Municipal de Uberlândia
Av. Imbaúba, nº 1440 Apart. 41B
Bairro Planalto – Uberlândia – MG- CEP 38413-108
E-mail: alecris04@yahoo.com.br